

## LIFESTYLE

## LIVRO

"Rock in Rio-Lisboa: Eu Fui!"  
será feito por fãs

A organização do Rock in Rio, a editora Guerra e Paz e o Clube do Livro SIC lançam um desafio a todos os fãs daquele que é considerado o maior evento de música e

entretenimento do mundo: partilhar os seus momentos e fotografias nas edições portuguesas para fazerem parte do livro que vai reunir as melhores histórias e imagens do Rock in Rio-Lisboa. Um pedido de casamento no meio do concerto de Sting? Um encontro inesperado com um amigo que não via há anos a caminho do Palco Sunset? São este tipo de relatos que o Rock in Rio quer descobrir para que seja o público a contar, na 1.ª pessoa, a história das várias edições do evento, partilhando episódios curiosos, aventuras e experiências únicas. O passatempo para encontrar os testemunhos mais interessantes decorre até 11 de fevereiro. Os interessados devem aceder ao site oficial do evento em [www.rockinriolisboa.sapo.pt](http://www.rockinriolisboa.sapo.pt), fazer o upload de uma história verdadeira que deve conter entre 1000 e 3000 caracteres e de uma imagem que ilustre a mesma. O júri avaliará, até ao dia 14 de março, todos os textos recebidos, baseando-se no critério da originalidade. As 100 melhores histórias serão anunciadas no site oficial do Rock in Rio-Lisboa no dia 15 de março.

## CINEMA

## KINO 2012 arranca dia 26



A partir do dia 26 de janeiro, o Cinema S. Jorge e o Auditório do Goethe-Institut, em Lisboa, recebem 18 filmes (a maioria de 2011) que já passaram pelos melhores festivais do mundo e que agora chegam finalmente a Portugal, em mais uma edição KINO. Até ao dia 3 de fevereiro, os cinéfilos poderão ver cinema de expressão alemã novo. Há nove edições que o cinema de expressão alemã marca a agenda cultural da capital, e este ano não é exceção. O "Ciclo Áustria" é um dos destaques deste ano, contando com cinco filmes na mostra principal. Todas as sessões da noite começam com a exibição de uma curta-metragem da grande novidade deste ano: a selecção "Next Generation Short Tiger 2011". Nove outros filmes integram os já habituais ciclos "Mostra para Escolas" e "Cinema Jovem".

## CULTURA

## ARTE TAMBÉM PODE SER ON SHOES



Fotos OJE/Victor Machiado

Quando a paixão pelos sapatos e a pintura se juntam, podem dar lugar a algumas obras de arte. É o que acontece na Art on Shoes

Foi no número 31 da Rua 1.º de Dezembro, em Lisboa, que encontramos o Art on Shoes, um espaço especial onde a arte e os sapatos se fundem, dando lugar a verdadeiras obras-primas que fazem parte da Alexandra Prieto Collection.

Nascida em Lisboa, Alexandra Prieto nutre, desde nova, uma paixão pelos sapatos. Uma paixão que acabou por se juntar a outra, a Arte, e que a levou a enveredar por uma licenciatura em Educação pela Faculdade de Belas Artes.

Habituada aos pincéis, é nas telas que exprime os seus estados de alma, mas é quando está feliz que melhor produz a sua obra, como confessou ao OJE. Bosh, com "os seus monstros meio tenebrosos, mas que não me deixam infeliz", a intensidade de Paula Rego, as instalações de Christo ou ainda Graça Morais, são referências para esta artista, que já expõe há 15 anos. Foi durante a preparação de uma dessas mostras que Alexandra Prieto decidiu aplicar as suas telas num par de sapatos. Se bem o pensou, mais depressa o executou: "O

protótipo saiu tão bem, que me levou a pensar, e porque não fazer sapatos com as minhas telas?". A partir daqui, a aventura começou a tornar-se uma realidade e, nessa mesma exposição, em novembro de 2010, lançou a marca Art on Shoes.

Feito à mão, este produto 100% português é confeccionado no Norte do país, em tecido, com uma sarja em algodão vaporizada, mas também pode ser feito com seda. "São todos diferentes, porque eu faço a própria montagem do tecido, onde é feito o corte dos sapatos, não é um tecido que sai a metro e os sapatos se repetem, depois podemos colocar uma etiqueta de lado com o nome da pessoa, daí serem personalizados", explica a artista, que pensa ampliar esta oferta ao calçado masculino, muito em breve. Para já, as noivas têm uma linha muito própria, na qual podem optar por colocar uma frase especial nos seus sapatos. E porque as meninas gostam sempre de andar iguais às mães, Alexandra Prieto criou uma linha de sabrinas para crianças. Para além dos sapatos, as telas da artista chegam ainda às malas,

écharpes, xales e até pulseiras.

Os sapatos têm preços que vão desde os €120 aos €140, enquanto as sabrinas de crianças são €90. Na loja, com uma decoração muito própria, os interessados encontram todos os modelos e as telas que dão cor a cada colecção, depois, é só experimentar e, no caso de não ter o número, esperar uma a duas semanas no máximo.

Inicialmente pensada para uma mulher entre os 30 e os 45 anos, esta colecção tem surpreendido Alexandra Prieto, uma vez que são muitas as mulheres a partir dos 20 anos, ou até mesmo com 65, que se "enfeitam" pelos seus sapatos.

Em breve, Alexandra Prieto pensa alargar o seu negócio ao estrangeiro. Itália é um dos países onde poderá surgir o Art on Shoes. Entretanto, se

não tiver tempo de se deslocar à Rua 1.º de Dezembro, pode sempre espreitar toda a colecção no site [www.alexandraprietocollection.com](http://www.alexandraprietocollection.com).



## DETALHES

**Art on Shoes**  
Rua 1.º Dezembro n.º 31 - 1.º andar, Lisboa  
Telefone: +351 962 491 694  
[www.alexandraprietocollection.com](http://www.alexandraprietocollection.com)  
Horário: terça a sábado, das 15 às 19 horas



## "It's All About Love" inaugura a 2 de fevereiro no MAC

"It's All About Love" é o nome da exposição que a artista plástica Alexandra Prieto inaugura no próximo dia 2 de fevereiro, às 19 horas, no MAC - Movimento Arte Contemporânea, na Av. Álvares Cabral 58/60, em Lisboa. Nesta mostra, que estará patente até 24 de fevereiro, o visitante poderá ver a obra plástica da artista, que recria "novas formas e atitudes, que ao abrirem um novo espaço formal de contemplação, introduzem e alargam o campo da arte e podem ser analisadas hoje como objetos percepcionalmente plásticos, onde o pressuposto estético fica envolvido no artístico", segundo descreve Álvaro Lobato de Faria, no catálogo da exposição. Para ver de segunda a sexta-feira, das 13 às 20 horas, e sábados das 15 às 19 horas. Domingos e feriados, só por marcação.